## HISTÓRIAS DE CORAGEM

## CONTRA O CÂNCER DE MAMA

Neste especial de Outubro Rosa, a Revista do Correio retrata em quadrinhos a complexa jornada de mulheres contra a doenca — e como a forca e o afeto ajudam a atravessá-la

ILUSTRAÇÃO: MANNU LEONES TEXTO: GIOVANNA SFALSIN EDIÇÃO: ANA RAQUEL LELLES



O CÂNCER DE MAMA É UM GRUPO
HETEROGÊNEO DE DOENÇAS. OS TIPOS
MAIS COMUNS SÃO OS CARCINOMAS
DUCTAIS E LOBULARES, QUE PODEM SER
CLASSIFICADOS EM SUBTIPOS LUMINAL
A E B (HORMONAIS), TRIPLO NEGATIVO
E HER-2 POSITIVO. A DOENÇA TAMBÉM
É DIVIDIDA EM ESTÁGIOS DE I A IV,
CONFORME EXTENSÃO E GRAVIDADE.

NOS ÚLTIMOS ANOS, TEM-SE
OBSERVADO UM AUMENTO NA
INCIDÊNCIA DE CÂNCER DE
MAMA EM MULHERES COM
MENOS DE 40 ANOS, O QUE PODE
ESTAR RELACIONADO A UMA
COMBINAÇÃO DE FATORES
LIGADOS AO ESTILO DE VIDA. A
OBESIDADE É CONSIDERADA UMA
DAS PRINCIPAIS CAUSAS, POIS
ALTERA O EQUILÍBRIO HORMONAL
E INFLAMATÓRIO DO ORGANISMO.

ALÉM DISSO,
MUDANÇAS NOS PADRÕES
REPRODUTIVOS — COMO TER O
PRIMEIRO FILHO MAIS TARDE E
NÃO AMAMENTAR —, O ESTRESSE
CRÔNICO, O USO PROLONGADO
DE CONTRACEPTIVOS



HÁ QUATRO ANOS, QUANDO A ENTÃO SECRETÁRIA DO INSTITUTO UMANIZZARE, FÁTIMA SOARES, OUVIU O PRÓPRIO DIAGNÓSTICO DE CÂNCER, O MUNDO PARECEU PARAR. AOS 62 ANOS, MÃE, AVÓ E APOSENTADA, A MORADORA DO RIACHO FUNDO (DF) JÁ HAVIA ENFRENTADO OUTRAS BATALHAS NA VIDA, COMO A PERDA DE DOIS FILHOS E DUAS IRMÃS, AMBAS PELA IDENTIFICAÇÃO TARDIA DA DOENÇA. APÓS O AUTOEXAME, EM QUE SENTIU UM CAROÇO, FOI BUSCAR RESPOSTAS NA MEDICINA.

